

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA
APRESENTAM

PANORAMA INTERNACIONAL
COISA DE CINEMA

PANORAMA

QUINTA ■ 26/3 ■ 13:30

Quando as ondas do mar desligam

de Yasoda Nanda e Assaggi Piá

As jóias de Oxum de Urânia Munzanzu

Baú de Matheus Seabra e Vini Romadel

Camilly quer ser cantora de ópera

de Camila C. Bastos

Buzu, o curta de Lindiwe Aguiar

QUINTA ■ 26/3 ■ 14:40

Nimuendajú de Tânia Anaya

SEXTA ■ 27/03 ■ 14:40

Bijupirá de Eduardo Boccaletti

Guardião de Eduardo Tosta

Moça de Nahara Faissú

Memórias reclusas de Flávia Santana

SEGUNDA ■ 30/03 ■ 13:10

Dias de tempestade de Vítor Rocha

Espinho Remoso de Heraldo De Adeus

A campina de Cadu Reis e Iure Conceição

Terra batida de Jon Lewis

SEGUNDA ■ 30/3 ■ 13:50

Copacabana, 4 de maio de Allan Ribeiro

TERÇA ■ 31/03 ■ 13:10

A cor da patroa de Milena Anjos

Maic não quer cruzar de Henrique Filho

Sopro de Fernanda Beling

O que você é sai por todos os lados

de Larissa Lacerda

Eu não sei sobre muita coisa

de Rebecca Moreno

TERÇA ■ 31/3 ■ 13:30

Quando as ondas do mar desligam

de Yasoda Nanda e Assaggi Piá

As jóias de Oxum de Urânia Munzanzu

Baú de Matheus Seabra e Vini Romadel

Camilly quer ser cantora de ópera

de Camila C. Bastos

Buzu, o curta de Lindiwe Aguiar

QUARTA ■ 1/4 ■ 13:10

Agulha de Luisa Maciel

Supernova de Leon Sampaio

Recessão econômica

de Antônio Victor Simas

Feiraguay de Francisco Gabriel Régio

QUARTA ■ 1/4 ■ 14:10

Nimuendajú de Tânia Anaya

QUARTA ■ 1/4 ■ 15:10

Bijupirá de Eduardo Boccaletti

Guardião de Eduardo Tosta

Moça de Nahara Faissú

Memórias reclusas de Flávia Santana

A ES CO LA VAI AO CINEMA

APOIO

REALIZAÇÃO

PATROCÍNIO

APOIO FINANCEIRO



coisadecinema

fi instituto
flávia
abubakir

Fundo de
cultura

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA

SECRETARIA
DE CULTURA

SECRETARIA
DA FAZENDA

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA
APRESENTAM



A ESCOLA VAI AO CINEMA

QUINTA ▪ 26/3 ▪ 13:30 ▪ PANORAMA BRASIL ▪ CURTA ▪ SALA 1



UM FILME DE **YASODA NANDA** E **ASSAGGI PIÁ**

Quando as ondas do mar desligam

ANIMAÇÃO / 14' / 2025 / COR / BA / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Uma família atípica vive atenta aos cuidados do pequeno filho autista Fred. Em um dia ensolarado, de visita ao mar, a diversão está garantida nos pequenos acontecimentos, e pode ser interrompida inesperadamente quando se questiona os detalhes do funcionamento do mundo.



ASSAGGI PIÁ é produtor, roteirista, montador e diretor de cinema, associado à APAN - Associação de Profissionais do Audiovisual Negro. Diretor Executivo da Nigiro Filmes. Idealizador e coordenador da Mostra Ousmane Sembène de Cinema e Zerinhom Lab, ambas iniciativas voltadas para a distribuição e difusão do cinema negro e indígena na Região Metropolitana de Salvador e Recôncavo Baiano.



YASODA NANDA é arte educadora, artista plástica, realizadora audiovisual e produtora, bacharel em Artes pela UFBA. Dirigiu e fotografou *Quando o mar te abraça novamente*, premiado com Menção Honrosa no Student World Impact Film Festival, e realizou *É preciso olhar para trás*, também com menção honrosa na Mostra Audiovisual do Museu da Pessoa (2022). É ainda roteirista e diretora do curta de animação *Quando as ondas do mar desligam*.

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA
APRESENTAM

A ESCOLA VAI AO CINEMA

QUINTA ▪ 26/3 ▪ 13:30 ▪ PANORAMA BRASIL ▪ CURTA ▪ SALA 1

PANORAMA INTERNACIONAL
COISA DE CINEMA
PANORAMA



UM FILME DE **URÂNIA MUNZANZU**

As jóias de Oxum

FICÇÃO / 6' / 2025 / COR / BA / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

No subúrbio de Salvador a infância negra é suprimida pela fome, falta de moradia e a ausência do Estado. E é desde cedo que essas crianças invisíveis aos olhos da sociedade aprendem a lutar por direitos e fazer filmes. *As Joias de Oxum* é como elas nos dizem sobre o presente que desejam para si e para as crianças do mundo inteiro.



URÂNIA MUNZANZU é cineasta, roteirista, poeta e produtora negra, nascida e criada no Pelourinho, Salvador-BA. Mestre em antropologia, fundadora da Frente Marginal de Arte Negra e CEO da Acarajé Filmes, produz narrativas transatlânticas sobre raça, gênero e política de mulheres negras, transitando entre Brasil, Caribe e África. Desenvolve o "cinema de cozinha", método que ancora os anseios políticos e estéticos do cinema negro que produz.

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA
APRESENTAM

A ESCOLA VAI AO CINEMA

QUINTA ▪ 26/3 ▪ 13:30 ▪ PANORAMA BRASIL ▪ CURTA ▪ SALA 1

XXI PANORAMA INTERNACIONAL
COISA DE CINEMA
PANORAMA
XXI



UM FILME DE **MATHEUS SEABRA** E **VINI ROMADEL**

Baú

AVENTURA / 19' / 2025 / COR / RJ / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Lucas é um menino cheio de coragem e imaginação que parte em uma missão fantástica até a misteriosa Ilha da Esfinge. Lá, ele tentará desvendar o segredo de um baú mágico deixado por ninguém menos que a lendária Capitã Deise. Com a ajuda do fabuloso Pirata Barba Florida, ele vive uma jornada repleta de aventuras e mistérios, que o leva não apenas ao tesouro, mas também a profundas descobertas sobre si mesmo.



MATHEUS SEABRA E **VINI ROMADEL** são diretores, roteiristas e sócios da CromART. Juntos, assinam o curta Baú. Vinicius também dirigiu Pólis e Paraíso, integrou a sala de roteiro de Filhos da Rua e participou de laboratórios como ROTA, Varilux e SESC Argumenta. Matheus dirigiu três curtas infantis, é autor do livro *Lucas, o copo d'água e o corredor escuro* e pesquisa narrativas sobre infância e diversidade no cinema.

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA
APRESENTAM

A ESCOLA VAI AO CINEMA

QUINTA ▪ 26/3 ▪ 13:30 ▪ PANORAMA BRASIL ▪ CURTA ▪ SALA 1

XXI PANORAMA INTERNACIONAL
COISA DE CINEMA
PANORAMA
XXI
XXI



UM FILME DE **CAMILA C. BASTOS**

Camilly quer ser cantora de ópera

FICÇÃO-REALISMO FANTÁSTICO / 15' / 2025 / COR / RJ / CLASSIFICAÇÃO: 10 ANOS

Entre sonhos com sereias e a negação de mergulhar no desconhecido, é na arte periférica que o encontro de uma menina negra com artistas de rua, liderados por uma Soprano, a faz mudar a perspectiva da própria família, determinando-se ao que eles acreditam ser impossível: Tornar-se não apenas cantora, porém, a líder da mais elitista das artes: Cantora de Ópera.



CAMILA C. BASTOS é diretora e roteirista bacharel em Cinema e Audiovisual pela UFF, Camila C. Bastos entrou pra indústria como assistente de direção tendo já fundado a Cavasttos onde desenvolve produções no imaginário lúdico e fantástico brasileiro, acumulando prêmios de melhor projeto, melhor curta, melhor trilha sonora e revelação em diversos festivais nacionais e internacionais.

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA
APRESENTAM

A ESCOLA VAI AO CINEMA

QUINTA ▪ 26/3 ▪ 13:30 ▪ PANORAMA BRASIL ▪ CURTA ▪ SALA 1

XXXI PANORAMA INTERNACIONAL
COISA DE CINEMA
PANORAMA
XXXI



UM FILME DE **LINDIWE AGUIAR**

Buzu, o curta

DRAMA-COMÉDIA / 25' / 2025 / COR / BA / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Buzu mostra a convivência rotineira em uma linha de ônibus do Subúrbio de Salvador. Através de trajetos cotidianos, histórias de superação, fé, amizade e resistência se entrelaçam, revelando a força da coletividade e a beleza da vida simples. Um retrato vibrante da alma soteropolitana — onde cada parada é um convite à empatia e à esperança.



LINDIWE AGUIAR é jornalista e cineasta desde 1995, formada pelo Liceu de Artes e Ofícios da Bahia. Educadora de audiovisual por mais de uma década, dirigiu documentários como *Dalva – uma doutora do samba*, *O corpo sofredor* e *Jaime Sodré – o griô andante*, e estreou na ficção com *Buzu, o curta* (2025). Ao longo da carreira, acumula prêmios como o troféu de Bronze no Sebrae Mulher de Negócios e o Prêmio pela Trajetória no Cinema e Audiovisual da Secult Bahia (2024).

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA
APRESENTAM

A ESCOLA VAI AO CINEMA

QUINTA ▪ 26/3 ▪ 14:40 ▪ PANORAMA BRASIL ▪ LONGA ▪ SALA 3

XXI
PANORAMA INTERNACIONAL
COISA DE CINEMA
PANORAMA
XXI
XXI



UM FILME DE **TÂNIA ANAYA**

Nimuendajú

ANIMAÇÃO / 84' / 2025 / COR / MG / CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS

O filme conta a história de Curt Unckel, cientista social que viveu com povos indígenas por 40 anos. Batizado em 1906 pelos Guarani como Nimuendajú, ele dedicou sua vida ao estudo e compreensão de diferentes culturas, testemunhando a perseguição e expulsão dos indígenas de suas terras.



TÂNIA ANAYA graduou-se em artes plásticas pela UFMG e em cinema de animação pelo Núcleo de Cinema de Animação de MG, fruto de cooperação Brasil-Canadá. Atua nas áreas de desenho e audiovisual, com curtas, vinhetas e institucionais de animação e documentário. Lançou o longa de animação *Nimuendajú* e codirige *O filho da puta* com Otto Guerra, Sávio Leite e Érica Maradona. Desenvolve a série stop motion *Palmeiras do alto*.

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA
APRESENTAM

A ESCOLA VAI AO CINEMA

SEXTA ■ 27/3 ■ 14:40 ■ PANORAMA BRASIL ■ CURTA ■ SALA 1

XXXI PANORAMA INTERNACIONAL
COISA DE CINEMA
PANORAMA
XXXI



UM FILME DE **EDUARDO BOCCALETTI**

Bijupirá

FICÇÃO-DRAMA / 14' / 2025 / COR / BA / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Tomé, um menino que vive com um pescador em alto-mar, questiona sua própria origem ao ouvir sobre a rêmora, um peixe que vive grudado ao tubarão-baleia. Em um ato impulsivo, ele solta o bote e se perde no oceano. Ao ser resgatado, Reinaldo o carrega nas costas, como o tubarão carrega a rêmora, revelando o elo entre eles.



EDUARDO BOCCALETTI é diretor, roteirista e produtor e recentemente estreou o documentário *3 atos de Moisés*, o primeiro longa metragem que assina como diretor e roteirista. Seus curtas *O passado é uma porta sem tranca* e a série de curtas para a Cidade das Artes foram selecionados para diversos festivais internacionais. Além de cinema, também escreveu programas como *TV 80* e *Tal, Nalu pelo mundo*, *Diário das ilhas* e *Brazilian storm*.

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA
APRESENTAM

A ESCOLA VAI AO CINEMA

SEXTA ▪ 27/3 ▪ 14:40 ▪ PANORAMA BRASIL ▪ CURTA ▪ SALA 1

XXXI PANORAMA INTERNACIONAL
COISA DE CINEMA
PANORAMA
XXXI



UM FILME DE **EDUARDO TOSTA**

Guardião

DRAMA-FANTASIA-QUEER / 15' / 2025 / COR / BA / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Lino é avô solo de um menino de 8 anos. Suas responsabilidades mudam de rumo quando, para uma festa de folclore brasileiro na escolinha, o neto decide ir fantasiado de Curupira, com saia e tudo.



EDUARDO TOSTA é diretor, roteirista e pesquisador, graduado em Cinema pela Universidade Federal da Bahia e certificado pela Academia Internacional de Cinema em Edição e Montagem para Cinema e TV. É o fundador da produtora audiovisual Camaleoa Filmes e autor de 4 curtas-metragens e webséries, exibidos e premiados em festivais nacionais e internacionais. Atualmente desenvolve o seu primeiro longa-metragem de horror-queer, *Cobras criadas*.

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA
APRESENTAM

A ESCOLA VAI AO CINEMA

SEXTA ▪ 27/3 ▪ 14:40 ▪ PANORAMA BRASIL ▪ CURTA ▪ SALA 1



UM FILME DE **NAHARA FAISSÚ**

Moça

FANTASIA / 21' / 2025 / COR / SP / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Quando Majú - a irmã mais velha de Marieta - completa 12 anos, começa a agir de maneira estranha. Enquanto a mãe parece não perceber, cabe à pequena Marieta tentar entender o que está acontecendo. O que ela vai descobrir é que crescer pode ser a mais misteriosa das transformações.



NAHARA FAISSÚ é produtora, roteirista e diretora formada em Cinema e Audiovisual. Iniciou a carreira com *Matrioska* (2015) e acumula experiência em cinema, publicidade e reality shows, com passagens por produções como *Hebe* – à estrela do Brasil e campanhas para Wickbold, Nutella e Ford. Em 2024, dirigiu seu primeiro curta, *Moça*, e fundou a produtora Pequeno Filme. Atualmente desenvolve o documentário *Conjunto*, sobre a COHAB 2, em Itaquera.

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA
APRESENTAM

A ESCOLA VAI AO CINEMA

SEXTA ▪ 27/3 ▪ 14:40 ▪ PANORAMA BRASIL ▪ CURTA ▪ SALA 1



UM FILME DE **FLÁVIA SANTANA**

Memórias reclusas

DOCUMENTÁRIO / 8' / 2025 / COR / BA / CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

Uma garota mergulha em sua consciência e reflete sobre o cinema, junto às imagens que a emancipam e acorrentam.



FLÁVIA SANTANA é uma realizadora de Salvador. Estudante de cinema na UFBA, se apaixonou pelo audiovisual na adolescência e desde então se envolve profissionalmente ou como entusiasta, participando de filmagens estudantis e frequentando cineclubes, festivais e outros projetos relacionados à cinema.

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA
APRESENTAM

A ESCOLA VAI AO CINEMA

SEGUNDA ▪ 30/3 - 13:10 ▪ COMPETIÇÃO BAIANA ▪ CURTA ▪ SALA 2

XXXI PANORAMA INTERNACIONAL
COISA DE CINEMA
PANORAMA
XXXI
XXXI



UM FILME DE **VÍTOR ROCHA**

Dias de tempestade

ANIMAÇÃO / 19' / 2026 / COR / BA / CLASSIFICAÇÃO: 10 ANOS

Ahura é um carregador de cadeira de arruar que tenta fugir a qualquer custo, mas encontra Gymbia sendo agredida. Ele a salva e inicia o caminho em busca de um amor e da liberdade, o que o leva a se engajar na Revolta dos Malês (1835), o maior levante contra a escravidão da história do Brasil.



VÍTOR ROCHA é diretor, produtor, roteirista, montador e distribuidor, à frente da Caranguejeira Filmes e da Abará Filmes. Formado pela UFBA, estudou direção na Escuela de Cine y TV Septima Ars, em Madri. Dirigiu os longas e séries *Aprender a sonhar* e *O samba que mora aqui*, o telefilme *Bolívia para além de Evo Morales* e os curtas *Dias de tempestade* e *Caçadores de luz*.

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA
APRESENTAM

A ESCOLA VAI AO CINEMA

SEGUNDA ▪ 30/3 ▪ 13:10 ▪ COMPETIÇÃO BAIANA ▪ CURTA ▪ SALA 2

XXXI PANORAMA INTERNACIONAL
COISA DE CINEMA
PANORAMA
XXXI
XXXI



UM FILME DE **HERALDO DE ADEUS**

Espinho remoso

SUSPENSE / 19' / 2025 / COR / BA / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Bené trabalha em uma empresa de manutenção predial e começa a apresentar sintomas estranhos depois de plantar cactos no maior metro quadrado da cidade de Salvador.



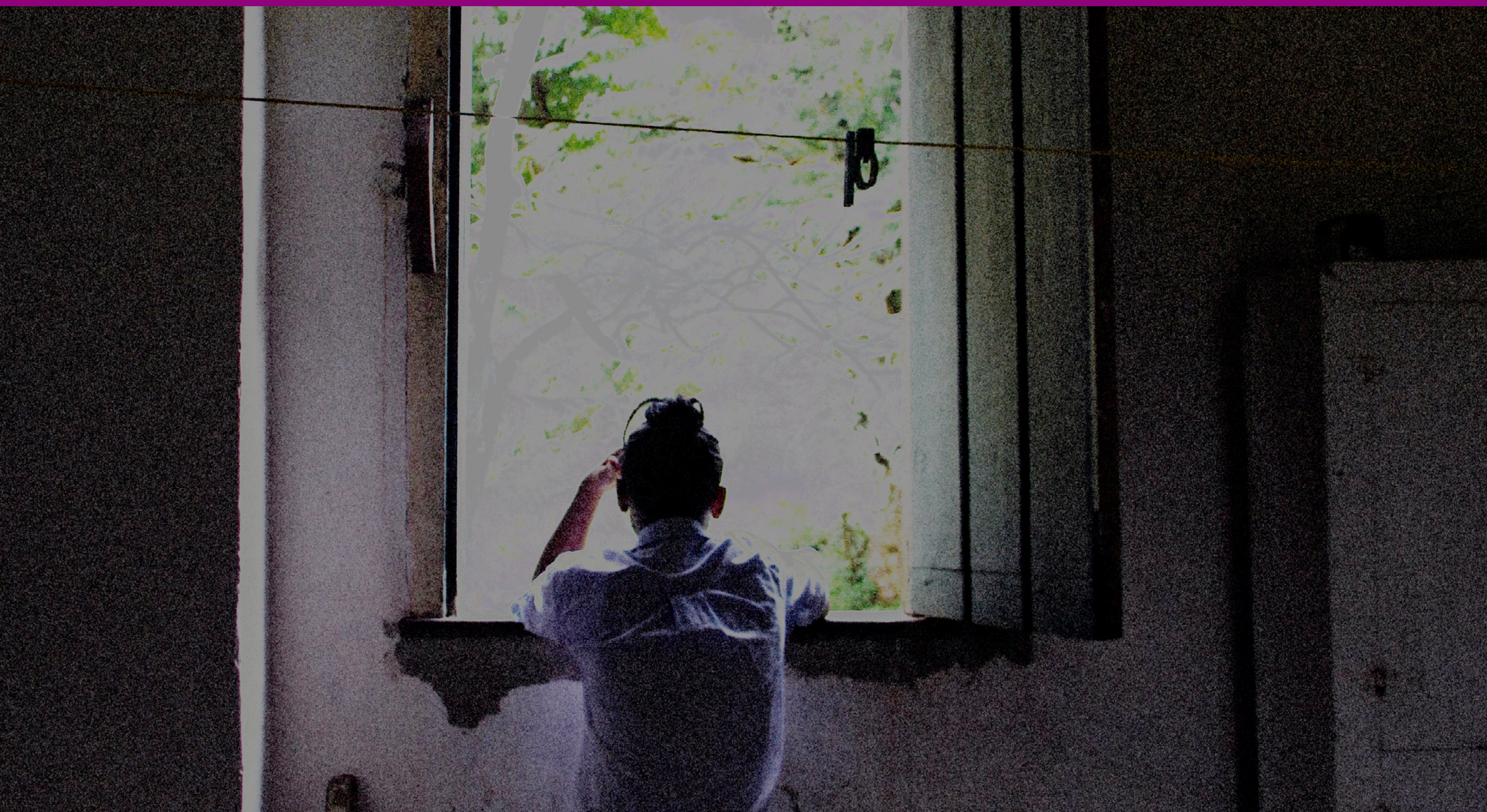
HERALDO DE ADEUS é ator, roteirista e diretor já esteve em diversos espetáculos na cidade de Salvador além de diversos curtas e mais de 10 longas com destaque para *Malês* com direção de Antonio Pitanga e *Saudade fez morada aqui dentro* com direção de Haroldo Borges. Pai de Heitor e de Bem, sócio da Sujeito Filmes e menino criado com vó.

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA
APRESENTAM

PANORAMA INTERNACIONAL
COISA DE CINEMA
PANORAMA

A ESCOLA VAI AO CINEMA

SEGUNDA ■ 30/3 ■ 13:10 ■ COMPETIÇÃO BAIANA ■ CURTA ■ SALA 2



UM FILME DE **CADU REIS** E **IURE CONCEIÇÃO**

A campina

DOCUMENTÁRIO / 10' / 2025 / COR / BA / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

De um antigo engenho de açúcar, a atual Fazenda Campina não é mais como era antes. O curta acompanha relatos de diferentes gerações que passaram por essa terra quilombola.



CADU REIS é produtor cultural e realizador audiovisual de Salvador, é graduando em Comunicação e Cultura pela UFBA, com experiência em gestão e produção de projetos que abordam cultura e identidade.



IURE CONCEIÇÃO é quilombola, com atuação em eventos, articulação comunitária e projetos no Vale do Iguape, fortalecendo iniciativas culturais e coletivas no território

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA
APRESENTAM

A ESCOLA VAI AO CINEMA

SEGUNDA ▪ 30/3 ▪ 13:10 ▪ COMPETIÇÃO BAIANA ▪ LONGA ▪ SALA 2

XXI PANORAMA INTERNACIONAL
COISA DE CINEMA
PANORAMA
XXI
XXI



UM FILME DE **JON LEWIS**

Terra batida

DOCUMENTÁRIO / 77' / 2026 / COR / BA / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

No meio dos rituais de Samba, de Capoeira e de Candomblé existem linhagens rítmicas que, mais resistentes ao tempo do que qualquer palavra ou canto, se atualizam a cada instante pelas mãos que tocam e pelos pés que dançam.



JON LEWIS Naturalizado brasileiro, Jon é Sócio-Diretor da Mangaba Produções, responsável por filmes premiados em festivais internacionais e séries de TV. Em Londres, atuou como Diretor-Executivo da Technicolor Creative Services, atendendo clientes globais como Warner, Disney, MGM, Sony, Paramount, Universal e Fox, e fundou o European Captioning Institute.

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA
APRESENTAM

A ESCOLA VAI AO CINEMA

SEGUNDA ■ 30/3 ■ 13:50 ■ PANORAMA BRASIL ■ LONGA ■ SALA 2



UM FILME DE **ALLAN RIBEIRO**

Copacabana, 4 de maio

DOCUMENTÁRIO / 74' / 2025 / COR / RJ / CLASSIFICAÇÃO: 16 ANOS

Em 2024, Madonna fez o maior show de uma mulher de todos os tempos. As areias de Copacabana receberam 1,6 milhões de pessoas. O filme mostra como a cidade do Rio de Janeiro se preparou para este evento. E como a vida dos personagens foi afetada neste período que antecedeu o dia 4 de maio.



ALLAN RIBEIRO formou-se em Cinema pela UFF (2006). Dirigiu cinco longas — *Esse amor que nos consome*, *Mais do que eu possa me reconhecer*, *O dia da posse*, *Mais um dia*, *Zona Norte* e *Copacabana, 4 de maio* — premiados nos festivais do Rio, Brasília, Olhar de Cinema e Tiradentes. Entre seus curtas, destacam-se o *Brilho dos meus olhos*, *Ensaio de cinema*, *O clube* e *Eu fui assistente do Eduardo Coutinho*, além da série *Noturnas*, com duas temporadas e 60 mini-documentais.

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA
APRESENTAM

A ESCOLA VAI AO CINEMA

TERÇA ▪ 31/3 ▪ 13:10 ▪ COMPETITIVA BAIANA ▪ CURTA ▪ SALA 1



UM FILME DE **MILENA ANJOS**

A cor da patroa

DRAMA / 24' / 2025 / COR / BA / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Com a suspensão das aulas devido a tensão policial em represália a um protesto da comunidade, uma criança acompanha a mãe em um dia de trabalho como empregada doméstica e se surpreende ao conhecer a patroa dela.



MILENA ANJOS é roteirista e produtora da Websérie *Punho Negro*, roteirista das séries *Casa da vó* e *Eu, minha house e minha quebrada* - realizações da Wolo TV. Roteirista da série documental *Creator spotlight*, um original Youtube Brasil. Realizou a produção do documentário *Cine Rio Branco* (2017), e do curta *Cinco fitas* (2020). Roteirizou e dirigiu o documentário *Mulheres na produção* (2018) e o curta *Transição* (2017).

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA
APRESENTAM

XXI
XXI PANORAMA INTERNACIONAL
COISA DE CINEMA
PANORAMA
XXI
XXI

A ESCOLA VAI AO CINEMA

TERÇA ▪ 31/3 ▪ 13:10 ▪ COMPETITIVA BAIANA ▪ CURTA ▪ SALA 1



UM FILME DE **HENRIQUE FILHO**

Maic não quer cruzar

FICÇÃO-COMÉDIA-DRAMA / 20' / 2025 / COR / BA / CLASSIFICAÇÃO: 10 ANOS

Davi deseja que seu cachorro Maic tenha filhotes. No entanto, ele percebe que Maic não demonstra interesse em cruzar. Davi fica confuso e frustrado ao notar que Maic parece preferir a companhia de Chambinho, outro cachorro macho.



HENRIQUE FILHO é graduado em Comunicação Social na UESC (Ilhéus-BA). Sócio-diretor da empresa Voo Audiovisual, exerce principalmente as funções de roteirista, diretor e editor. Dirigiu *O filme de Carlinhos* (2014) – mais de 30 festivais nacionais e internacionais, participante da Short Film Corner do 68th Festival de Cannes, indicado ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro.

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA
APRESENTAM

A ESCOLA VAI AO CINEMA

TERÇA ▪ 31/3 ▪ 13:10 ▪ COMPETITIVA BAIANA ▪ CURTA ▪ SALA 1

XXI
XXI PANORAMA INTERNACIONAL
COISA DE CINEMA
PANORAMA
XXI
XXI



UM FILME DE **FERNANDA BELING**

Sopro

DRAMA / 14' / 2026 / COR / BA / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

No sétimo aniversário de uma criança que vive com sua “família perfeita” em uma “casa de bonecas”, mas não se encaixa nas normas convencionais de gênero, a pressão social imposta é tão sufocante que a única maneira de escapar é fazendo o pedido mágico de aniversariante antes de soprar a vela do bolo.



FERNANDA BELING é diretora de arte pela EICTV - Escuela Internacional de Cine Y Televisión de Cuba, Bacharel em Artes Cênicas pela UFBA e Talento na Rede Cabiria, iniciou sua carreira como atriz – premiada no Paraná e São Paulo – e tornou-se polivalente no audiovisual, recebendo seu 1º prêmio internacional como Diretora de Arte na Venezuela e como roteirista, já acumula 3 prêmios com seu primeiro projeto de longa-metragem em desenvolvimento.

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA
APRESENTAM

A ESCOLA VAI AO CINEMA

TERÇA ▪ 31/3 ▪ 13:10 ▪ COMPETITIVA BAIANA ▪ CURTA ▪ SALA 1

XXI PANORAMA INTERNACIONAL
COISA DE CINEMA
PANORAMA
XXI



UM FILME DE **LARISSA LACERDA**

O que você é sai por todos os lados

DOCUMENTÁRIO / 24' / 2025 / COR / BA / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

A partir de sua vivência como filha e irmã de mulheres lésbicas, Larissa Lacerda investiga os silenciamentos que marcaram sua infância. O filme percorre a história de sua mãe, que viveu amores lésbicos no interior da Bahia nos anos 1980 e 1990, e revela impactos da invisibilidade nas relações familiares. Em primeira pessoa, o documentário aproxima gerações e evidencia afetos, resistências e novas formas de existir em família.



LARISSA LACERDA é artista-pesquisadora lésbica do interior da Bahia. Investiga memórias e cenas de lesbianidades nas artes como contra-arquivos de resistência. Integra a Dimenti e atua como diretora, curadora, performer, iluminadora, atriz e cantora, com ênfase no audiovisual e nas artes cênicas. Doutoranda e mestra em Artes Cênicas pela UFBA, destaca-se por ... *nenhuma carta* e pela série *Toca! na mão*.

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA
APRESENTAM

A ESCOLA VAI AO CINEMA

TERÇA ▪ 31/3 ▪ 13:10 ▪ COMPETITIVA BAIANA ▪ CURTA ▪ SALA 1



UM FILME DE **REBECCA MORENO**

Eu não sei sobre muita coisa

DOCUMENTÁRIO / 30' / 2025 / COR / BA-MA / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Uma diretora parte em uma viagem pelo Nordeste Brasileiro, de Tremedal, na Bahia, até Enseada Grande, no Maranhão, em busca de vestígios que ajudem a reconstruir as memórias fragmentadas de suas origens familiares. Ao longo do percurso, os registros revelam histórias apagadas de um povo historicamente marginalizado, enquanto constroem novos retratos de sua própria identidade.



REBECCA MORENO (1995), nascida em São Luís do Maranhão e criada em Tremedal (BA), é diretora, roteirista e produtora cultural e audiovisual. Formada em Cinema e Audiovisual pelo Centro Universitário UNA (BH), estreou com *Lençol branco*, exibido em festivais como Tiradentes e FEST. Mestre em Arte Multimédia pela Universidade de Lisboa, investiga memórias e identidades por meio de uma prática de resistência. Vive em Lisboa.

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA
APRESENTAM



A ESCOLA VAI AO CINEMA

TERÇA ▪ 31/3 ▪ 13:30 ▪ PANORAMA BRASIL ▪ CURTA ▪ SALA 2



UM FILME DE **YASODA NANDA** E **ASSAGGI PIÁ**

Quando as ondas do mar desligam

ANIMAÇÃO / 14' / 2025 / COR / BA / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Uma família atípica vive atenta aos cuidados do pequeno filho autista Fred. Em um dia ensolarado, de visita ao mar, a diversão está garantida nos pequenos acontecimentos, e pode ser interrompida inesperadamente quando se questiona os detalhes do funcionamento do mundo.



ASSAGGI PIÁ é produtor, roteirista, montador e diretor de cinema, associado à APAN - Associação de Profissionais do Audiovisual Negro. Diretor Executivo da Nigiro Filmes. Idealizador e coordenador da Mostra Ousmane Sembène de Cinema e Zerinhom Lab, ambas iniciativas voltadas para a distribuição e difusão do cinema negro e indígena na Região Metropolitana de Salvador e Recôncavo Baiano.



YASODA NANDA é arte educadora, artista plástica, realizadora audiovisual e produtora, bacharel em Artes pela UFBA. Dirigiu e fotografou *Quando o mar te abraça novamente*, premiado com Menção Honrosa no Student World Impact Film Festival, e realizou *É preciso olhar para trás*, também com menção honrosa na Mostra Audiovisual do Museu da Pessoa (2022). É ainda roteirista e diretora do curta de animação *Quando as ondas do mar desligam*.

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA
APRESENTAM

A ESCOLA VAI AO CINEMA

TERÇA ▪ 31/3 ▪ 13:30 ▪ PANORAMA BRASIL ▪ CURTA ▪ SALA 2

PANORAMA INTERNACIONAL
COISA DE CINEMA
PANORAMA



UM FILME DE **URÂNIA MUNZANZU**

As jóias de Oxum

FICÇÃO / 6' / 2025 / COR / BA / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

No subúrbio de Salvador a infância negra é suprimida pela fome, falta de moradia e a ausência do Estado. E é desde cedo que essas crianças invisíveis aos olhos da sociedade aprendem a lutar por direitos e fazer filmes. *As Joias de Oxum* é como elas nos dizem sobre o presente que desejam para si e para as crianças do mundo inteiro.



URÂNIA MUNZANZU é cineasta, roteirista, poeta e produtora negra, nascida e criada no Pelourinho, Salvador-BA. Mestre em antropologia, fundadora da Frente Marginal de Arte Negra e CEO da Acarajé Filmes, produz narrativas transatlânticas sobre raça, gênero e política de mulheres negras, transitando entre Brasil, Caribe e África. Desenvolve o "cinema de cozinha", método que ancora os anseios políticos e estéticos do cinema negro que produz.

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA
APRESENTAM

A ESCOLA VAI AO CINEMA

TERÇA ▪ 31/3 ▪ 13:30 ▪ PANORAMA BRASIL ▪ CURTA ▪ SALA 2



UM FILME DE **MATHEUS SEABRA** E **VINI ROMADEL**

Baú

AVENTURA / 19' / 2025 / COR / RJ / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Lucas é um menino cheio de coragem e imaginação que parte em uma missão fantástica até a misteriosa Ilha da Esfinge. Lá, ele tentará desvendar o segredo de um baú mágico deixado por ninguém menos que a lendária Capitã Deise. Com a ajuda do fabuloso Pirata Barba Florida, ele vive uma jornada repleta de aventuras e mistérios, que o leva não apenas ao tesouro, mas também a profundas descobertas sobre si mesmo.



MATHEUS SEABRA E **VINI ROMADEL** são diretores, roteiristas e sócios da CromART. Juntos, assinam o curta Baú. Vinicius também dirigiu Pólis e Paraíso, integrou a sala de roteiro de Filhos da Rua e participou de laboratórios como ROTA, Varilux e SESC Argumenta. Matheus dirigiu três curtas infantis, é autor do livro *Lucas, o copo d'água e o corredor escuro* e pesquisa narrativas sobre infância e diversidade no cinema.

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA
APRESENTAM

A ESCOLA VAI AO CINEMA

TERÇA ▪ 31/3 ▪ 13:30 ▪ PANORAMA BRASIL ▪ CURTA ▪ SALA 2



UM FILME DE **CAMILA C. BASTOS**

Camilly quer ser cantora de ópera

FICÇÃO-REALISMO FANTÁSTICO / 15' / 2025 / COR / RJ / CLASSIFICAÇÃO: 10 ANOS

Entre sonhos com sereias e a negação de mergulhar no desconhecido, é na arte periférica que o encontro de uma menina negra com artistas de rua, liderados por uma Soprano, a faz mudar a perspectiva da própria família, determinando-se ao que eles acreditam ser impossível: Tornar-se não apenas cantora, porém, a líder da mais elitista das artes: Cantora de Ópera.



CAMILA C. BASTOS é diretora e roteirista bacharel em Cinema e Audiovisual pela UFF, Camila C. Bastos entrou pra indústria como assistente de direção tendo já fundado a Cavasttos onde desenvolve produções no imaginário lúdico e fantástico brasileiro, acumulando prêmios de melhor projeto, melhor curta, melhor trilha sonora e revelação em diversos festivais nacionais e internacionais.

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA
APRESENTAM

A ESCOLA VAI AO CINEMA

TERÇA ▪ 31/3 ▪ 13:30 ▪ PANORAMA BRASIL ▪ CURTA ▪ SALA 2

XXXI PANORAMA INTERNACIONAL
COISA DE CINEMA
PANORAMA
XXXI



UM FILME DE **LINDIWE AGUIAR**

Buzu, o curta

DRAMA-COMÉDIA / 25' / 2025 / COR / BA / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Buzu mostra a convivência rotineira em uma linha de ônibus do Subúrbio de Salvador. Através de trajetos cotidianos, histórias de superação, fé, amizade e resistência se entrelaçam, revelando a força da coletividade e a beleza da vida simples. Um retrato vibrante da alma soteropolitana — onde cada parada é um convite à empatia e à esperança.

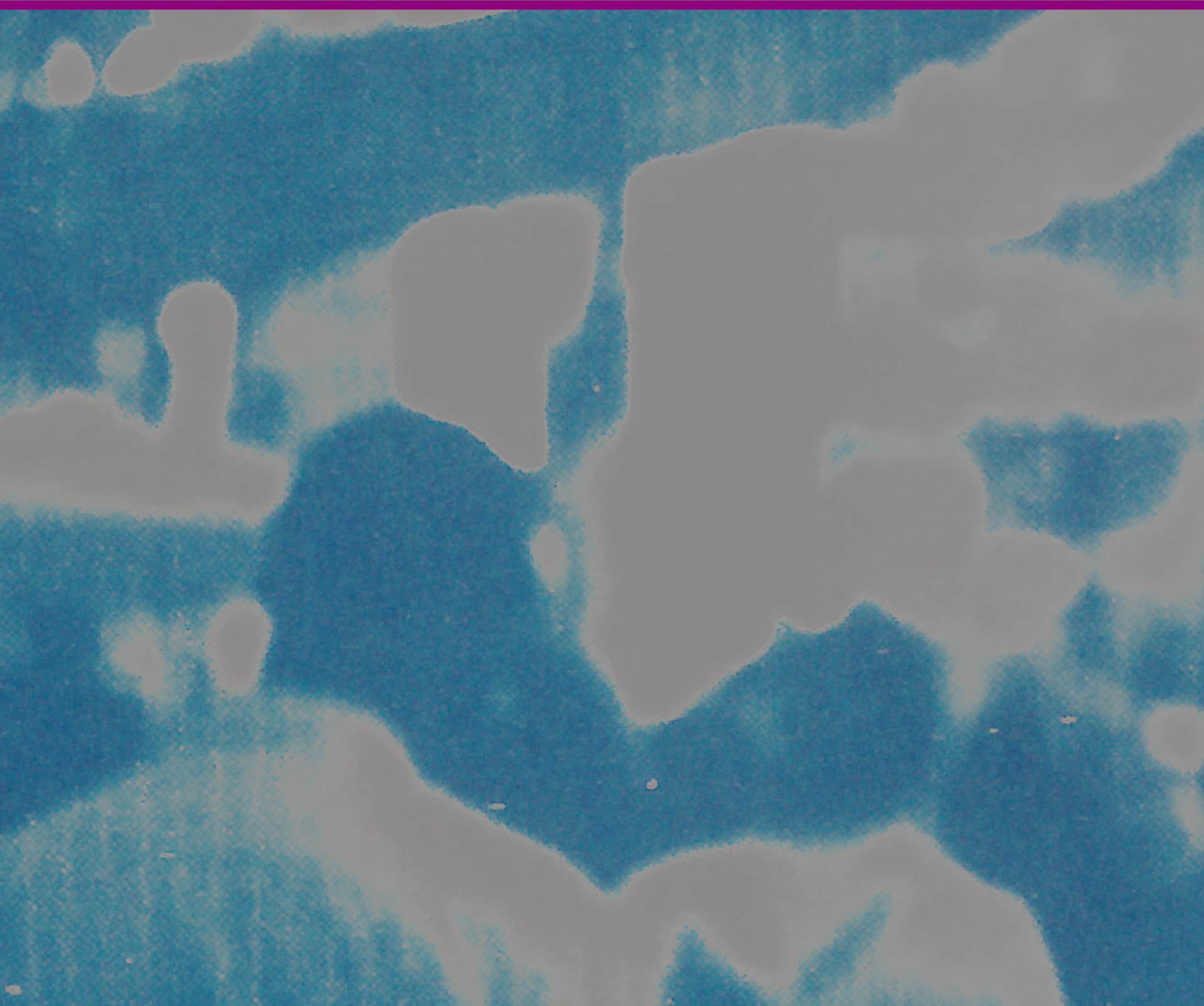


LINDIWE AGUIAR é jornalista e cineasta desde 1995, formada pelo Liceu de Artes e Ofícios da Bahia. Educadora de audiovisual por mais de uma década, dirigiu documentários como *Dalva – uma doutora do samba*, *O corpo sofredor* e *Jaime Sodré – o griô andante*, e estreou na ficção com *Buzu, o curta* (2025). Ao longo da carreira, acumula prêmios como o troféu de Bronze no Sebrae Mulher de Negócios e o Prêmio pela Trajetória no Cinema e Audiovisual da Secult Bahia (2024).

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA
APRESENTAM

A ESCOLA VAI AO CINEMA

QUARTA ▪ 1/4 ▪ 13:10 ▪ COMPETIÇÃO BAIANA ▪ CURTA ▪ SALA 1



UM FILME DE **LUISA MACIEL**

Agulha

EXPERIMENTAL-DOCUMENTÁRIO / 9' / 2026 / COR / BA / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Em Salvador, o azul movimenta imagens que só existem no instante da travessia.



LUISA MACIEL é produtora, fotógrafa, artista visual e cineasta de Salvador (BA), formada em Humanidades e em Produção Cultural pela UFBA. No cinema, trabalha principalmente com produção. Agulha é seu primeiro curta-metragem como diretora.

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA
APRESENTAM

A ESCOLA VAI AO CINEMA

QUARTA ▪ 1/4 ▪ 13:10 ▪ COMPETIÇÃO BAIANA ▪ CURTA ▪ SALA 1



UM FILME DE **LEON SAMPAIO**

Supernova

FICÇÃO / 15' / 2026 / COR / BA / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Na porta da escola, Malu espera pela mãe. A volta pra casa nunca foi tão longa e emocionante.



LEON SAMPAIO é realizador dos longas-metragens *Eu, empresa* e *Gente bonita*, além de alguns curtas-metragens, como *Peito vazio*, *Retomada* e *O cadeado*. Seus filmes foram exibidos e premiados em diversos festivais pelo país. Além de realizador, trabalha como professor de cinema e curador.

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA
APRESENTAM

A ESCOLA VAI AO CINEMA

QUARTA ▪ 1/4 ▪ 13:10 ▪ COMPETIÇÃO BAIANA ▪ CURTA ▪ SALA 1



UM FILME DE **ANTÔNIO VICTOR SIMAS**

Recessão econômica

TRAGICOMÉDIA / 20' / 2026 / COR / BA / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

À beira de um ataque de nervos, Joana prepara um jantar refletindo sobre os altos gastos com a comida e com o amor. Na cozinha, ela revisa as contas, as memórias e as frustrações acumuladas, decidida a não sair mais no prejuízo. Mas um telefonema inesperado a coloca em risco. Sob o ponto de vista afiado de sua protagonista, o filme é uma tragicomédia sobre crise, poder e os limites do casamento em tempos de carestia.



ANTÔNIO VICTOR SIMAS é roteirista, diretor e redator baiano, formado em Cinema pela UFRB. Premiado em Penedo e com curtas exibidos em mais de 50 festivais, dirigiu *Mãe?* (2018), *Nos tempos de Lili Bolero* (2019, Canal Futura) e *O garoto do fim do mundo* (2020). Seu novo curta, *Recessão econômica*, com Inês Peixoto, estreia em 2026. Em 2024, integrou o Lanani (TV Globo/#FLUP) e, em 2025, venceu o Prêmio Paradiso Multiplica no PanLAB e foi selecionado para a Residência Base.

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA
APRESENTAM

A ESCOLA VAI AO CINEMA

QUARTA ▪ 1/4 ▪ 13:10 ▪ COMPETIÇÃO BAIANA ▪ LONGA ▪ SALA 1

XXI PANORAMA INTERNACIONAL
COISA DE CINEMA
PANORAMA
XXI



UM FILME DE **FRANCISCO GABRIEL RÊGO**

Feiraguay

DOCUMENTÁRIO / 67' / 2026 / COR / BA / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

No coração de Feira de Santana, o Feiraguay surge como um território de encontros, memórias e invenções. O documentário acompanha trabalhadores, migrantes e artistas, construindo um retrato sensível da força criadora de Feira de Santana.



FRANCISCO GABRIEL RÊGO

é cineasta, pesquisador e professor. É um dos fundadores e membro do CUAL – Coletivo Urgente de Audiovisual. *Feiraguay* é seu primeiro longa-metragem como diretor.

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA
APRESENTAM

A ESCOLA VAI AO CINEMA

QUARTA ▪ 1/4 ▪ 14:10 ▪ PANORAMA BRASIL ▪ LONGA ▪ SALA 2

XXXI PANORAMA INTERNACIONAL
COISA DE CINEMA
PANORAMA
XXXI
XXXI



UM FILME DE **TÂNIA ANAYA**

Nimuendajú

ANIMAÇÃO / 84' / 2025 / COR / MG / CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS

O filme conta a história de Curt Unckel, cientista social que viveu com povos indígenas por 40 anos. Batizado em 1906 pelos Guarani como Nimuendajú, ele dedicou sua vida ao estudo e compreensão de diferentes culturas, testemunhando a perseguição e expulsão dos indígenas de suas terras.



TÂNIA ANAYA graduou-se em artes plásticas pela UFMG e em cinema de animação pelo Núcleo de Cinema de Animação de MG, fruto de cooperação Brasil-Canadá. Atua nas áreas de desenho e audiovisual, com curtas, vinhetas e institucionais de animação e documentário. Lançou o longa de animação *Nimuendajú* e codirige *O filho da puta* com Otto Guerra, Sávio Leite e Érica Maradona. Desenvolve a série stop motion *Palmeiras do alto*.

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA
APRESENTAM

A ESCOLA VAI AO CINEMA

QUARTA ▪ 1/4 ▪ 15:10 ▪ PANORAMA BRASIL ▪ CURTA ▪ SALA 4

XXXI PANORAMA INTERNACIONAL
COISA DE CINEMA
PANORAMA
XXXI



UM FILME DE **EDUARDO BOCCALETTI**

Bijupirá

FICÇÃO-DRAMA / 14' / 2025 / COR / BA / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Tomé, um menino que vive com um pescador em alto-mar, questiona sua própria origem ao ouvir sobre a rêmora, um peixe que vive grudado ao tubarão-baleia. Em um ato impulsivo, ele solta o bote e se perde no oceano. Ao ser resgatado, Reinaldo o carrega nas costas, como o tubarão carrega a rêmora, revelando o elo entre eles.



EDUARDO BOCCALETTI é diretor, roteirista e produtor e recentemente estreou o documentário *3 atos de Moisés*, o primeiro longa metragem que assina como diretor e roteirista. Seus curtas *O passado é uma porta sem tranca* e a série de curtas para a Cidade das Artes foram selecionados para diversos festivais internacionais. Além de cinema, também escreveu programas como *TV 80* e *Tal, Nalu pelo mundo*, *Diário das ilhas* e *Brazilian storm*.

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA
APRESENTAM

A ESCOLA VAI AO CINEMA

QUARTA ▪ 1/4 ▪ 15:10 ▪ PANORAMA BRASIL ▪ CURTA ▪ SALA 4

XXXI PANORAMA INTERNACIONAL
COISA DE CINEMA
PANORAMA
XXXI
XXXI



UM FILME DE **EDUARDO TOSTA**

Guardião

DRAMA-FANTASIA-QUEER / 15' / 2025 / COR / BA / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Lino é avô solo de um menino de 8 anos. Suas responsabilidades mudam de rumo quando, para uma festa de folclore brasileiro na escolinha, o neto decide ir fantasiado de Curupira, com saia e tudo.



EDUARDO TOSTA é diretor, roteirista e pesquisador, graduado em Cinema pela Universidade Federal da Bahia e certificado pela Academia Internacional de Cinema em Edição e Montagem para Cinema e TV. É o fundador da produtora audiovisual Camaleoa Filmes e autor de 4 curtas-metragens e webséries, exibidos e premiados em festivais nacionais e internacionais. Atualmente desenvolve o seu primeiro longa-metragem de horror-queer, *Cobras criadas*.

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA
APRESENTAM

A ESCOLA VAI AO CINEMA

QUARTA ▪ 1/4 ▪ 15:10 ▪ PANORAMA BRASIL ▪ CURTA ▪ SALA 4



UM FILME DE **NAHARA FAISSÚ**

Moça

FANTASIA / 21' / 2025 / COR / SP / CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Quando Majú - a irmã mais velha de Marieta - completa 12 anos, começa a agir de maneira estranha. Enquanto a mãe parece não perceber, cabe à pequena Marieta tentar entender o que está acontecendo. O que ela vai descobrir é que crescer pode ser a mais misteriosa das transformações.



NAHARA FAISSÚ é produtora, roteirista e diretora formada em Cinema e Audiovisual. Iniciou a carreira com *Matrioska* (2015) e acumula experiência em cinema, publicidade e reality shows, com passagens por produções como *Hebe* – à estrela do Brasil e campanhas para Wickbold, Nutella e Ford. Em 2024, dirigiu seu primeiro curta, *Moça*, e fundou a produtora Pequeno Filme. Atualmente desenvolve o documentário *Conjunto*, sobre a COHAB 2, em Itaquera.

O INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E O GOVERNO DA BAHIA
APRESENTAM

A ESCOLA VAI AO CINEMA

QUARTA ▪ 1/4 ▪ 15:10 ▪ PANORAMA BRASIL ▪ CURTA ▪ SALA 4



UM FILME DE **FLÁVIA SANTANA**

Memórias reclusas

DOCUMENTÁRIO / 8' / 2025 / COR / BA / CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

Uma garota mergulha em sua consciência e reflete sobre o cinema, junto às imagens que a emancipam e acorrentam.



FLÁVIA SANTANA é uma realizadora de Salvador. Estudante de cinema na UFBA, se apaixonou pelo audiovisual na adolescência e desde então se envolve profissionalmente ou como entusiasta, participando de filmagens estudantis e frequentando cineclubes, festivais e outros projetos relacionados à cinema.